

SOB O PESO DOS GRILHÕES: UM ESTUDO SOBRE A SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES DE UM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO

LAÍS BROCH TRENTINI; CLÁUDIA MAGNUS; CAMILA BACKES; ÁLVARO ROBERTO CRESPO MERLO

Esta pesquisa busca compreender a dinâmica do trabalho realizado por profissionais de saúde mental do Hospital Psiquiátrico São Pedro e suas implicações em relação ao sofrimento e ao prazer. Os objetivos são: analisar a organização do trabalho; identificar a relação de sofrimento e prazer; conhecer as estratégias coletivas de defesa/saúde produzidas por estes trabalhadores. A metodologia utilizada foi a da Psicodinâmica do Trabalho, aplicada de forma *strictu sensu* em suas etapas de desenvolvimento. Os dados foram obtidos através da pré-pesquisa e dos encontros realizados com o grupo de trabalhadores, formado por profissionais que atuam em unidades de internação de pacientes agudos, cujo perfil está mudando para usuários de drogas. Estes trabalhadores estão em um espaço de transição, que vai trazer implicações no processo de trabalho e de saúde. Notou-se que eles utilizam estratégias coletivas de defesa, como: afastamento, endurecimento e reclamação; e estratégias coletivas de saúde: as trocas e ajuda, oxigenação e mudanças possíveis. Essas estratégias, no entanto, não alteram o modo pelo qual o trabalho está organizado, porém, permitem minimizar o sofrimento e obter algum prazer. O estudo constata a existência de 'grilhões', que agravam o sofrimento no trabalho: o peso da loucura, os atravessamentos políticos, o sucateamento dos recursos, as condições e a forma de organização do trabalho e a precariedade dos vínculos relacionais com os colegas. Fica evidenciada a importância de se constituir, no HPSP, um espaço de discussão, que possibilite fomentar a força coletiva do grupo. Assim, acredita-se ser possível fomentar o reconhecimento e a construção de um significado para o trabalho, que tragam mais prazer aos trabalhadores e que viabilizem saúde a quem trata da saúde.